

Exclusivo

Analfabeto no 5º ano

O garoto na foto ao lado é um deficiente auditivo e chegou ao quinto ano sem saber ler nem escrever. Ele estuda na escola municipal Mário Monteiro dos Santos. Não se trata de um caso isolado porque a rede municipal de ensino não oferece as mínimas condições de ensino para crianças deficientes

Págs. 4 e 5

Nesta Edição | ■ **Reportagem** Mais uma compra de voto pelo prefeito reeleito? pág. 6
■ **Tia Anastácia** Governo do Estado e Bandeirantes mentem para sociedade pág. 3
■ **Encontros** Pery Ribeiro canta e encanta no Restaurante Toscana pág. 9

Previsão válida de 1 a 14/06/09 no enquanto estiver o estopim. Consulte regulamento no Sítio da loja.

Dia dos Namorados

Nas compras a partir de R\$ 120 com Visa, você ganha um lindo par de chinelos.

TAUBATÉ SHOPPING
Você em primeiro lugar.

PRÉFERRIDOS VISA

Polícia Militar

Rodízio no comando regional

Em silêncio, disciplinadamente e longe dos holofotes como sempre ocorre, o comando da Polícia Militar realizou mudanças em toda a Região. Trata-se de uma rotina que costuma ocorrer em três datas: 24 de maio, da Batalha de Tuiuti; 25 de agosto, Dia do Soldado; e 15 de dezembro, aniversário da corporação. O silêncio, pelo que tudo indica, seria para evitar eventuais pressões políticas. Nessas datas ocorrem promoções e movimentação de oficiais em todo o estado de São Paulo. Confira algumas mudanças.

Coronel Arivaldo Sérgio Salgado já assumiu o comando geral da Região, conforme Contato informou na edição 411.

Tenente-Coronel Luís Augusto Guimarães deixará o 5º BPMI,

em Taubaté, assumirá o 1º BPMI, em São José dos Campos e será o terceiro oficial na hierarquia de comando da PM na Região, juntamente com Coronel Salgado e Coronel Airton, comandante e sub-comandante do CPI/1. Trata-se da chefia da 3ª Seção da PM responsável pela operação, planejamento, coordenação e normatização das rotinas da corporação na Região.

Guimarães, que substituiu coronel Lamarque havia quatro anos, será substituído pelo Ten. Cel. Marco Antônio Borges Monteiro, de 52 anos, comandante da corporação em Lorena e com profundos laços com a terra de Lobato. Amigos de longa data, Guimarães confessou que foi Monteiro que o motivou a seguir carreira na Polícia Militar.



Ten Coronel Guimarães e Ten Coronel Monteiro amigos e companheiros de longa data; Prefeito Eduardo Cury prestigiou a posse do Cel Salgado no comando da PM na Região



Direito Eleitoral

No sábado, 6, o departamento de Comunicação Social da Unitau recebe o advogado Silvio Salata, presidente da Comissão de Direito Político-Eleitoral da OAB de São Paulo. O advogado foi observador internacional nas eleições presidenciais nos Estados Unidos e na Argentina. A palestra, gratuita e aberta ao público, começa às 10 horas no próprio departamento de Comunicação Social, que fica na Avenida do Povo em frente ao nº 700, bairro Bom Conselho.



foto Vicente Almeida

Made in Taubaté

Gabriel Guimarães Groh é neto de dona Herta e do saudoso Henrique, proprietários do lendário Bar do Alemão que servia a inesquecível maionese que ainda pode ser encontrada no Bar do Pereba. Aos 22 anos, Gabriel é um vencedor nos Estados Unidos. Como excelente jogador de tênis conquistou seu primeiro passaporte para a Universidade de Hampton, na Virginia, com bolsa 100%, prática comum em universidades americanas. Formou-se com honra ao mérito nos cursos de Finanças e na Escola de Negócios classificando-se entre os primeiros do ranking de melhores alunos daquela universidade americana. Gabriel ainda fez estágio em uma grande empresa americana, a Ffreddiemac. De volta à terra de Lobato, sairá em busca de emprego assim que encerrar suas merecidas férias. No sábado, 30, foi flagrado no TCC curtindo o aniversário da lenda viva Gino Consorte.



Vila Santo Aleixo

No dia 17 de junho uma equipe do CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - fará uma visita técnica à Vila Santo Aleixo. Setores pensantes da terra de Lobato estão preocupados com o que a reitoria da Unitau poderá fazer até lá para acelerar a demolição daquele patrimônio histórico.



Gabriel e Henrique, que não esconde o orgulho do filho que brilha nos USA



Mentiras a granel

Sobrinhos de Tia Anastácia desmentem a versão oficial apresentada pelo Hospital Regional e pela Secretaria de Saúde do estado sobre uma inexistente reforma para justificar a desativação dos 34 leitos do quarto andar; a reitora dá uma piscadinha para o deputado Padre Afonso (PV) que contrata um assessor que já frequentou muito as páginas de CONTATO, nos idos de 2005



Imagens exclusivas do quarto andar do Hospital Regional mostram que não há nenhuma reforma em andamento ao contrário do que divulgou a Secretaria Estadual da Saúde e a Sociedade Assistencial Bandeirantes (SAB), que recebe dinheiro do governo do Estado de São Paulo para administrar o hospital. Registro feito em 2 de junho de 2009. Fotos Marcos Limão.

Mais patrimônio 1

A advogada Roberta Peixoto, filha do prefeito, foi vista pelas ruas da terra de Lobato. De óculos escuros, a moça pilotava um luxuosíssimo Citroën C4 Pallas. Detalhe: o automóvel exibiu em sua traseira um adesivo da maçonaria.

Mais patrimônio 2

Depois de consultar suas amigas, Tia Anastácia descobriu que carro importado está alienado pela “Aymoré Financiamentos” em nome do marido desempregado. Aliás, o moço está inaugurando uma luxuosíssima casa noturna quase em frente à fábrica da Volks. Pelo jeito, a Prefeitura acertou a vida desse povo. E la nave vá...

Falta de leitos 1

CONTATO revelou na edição nº 410 que o quarto andar do Hospital Regional (HR), com 34 leitos, está desativado. Na edição seguinte, nº 411, CONTATO publicou uma nota oficial da Sociedade Assistencial Bandeirantes (SAB) que é paga pelo governo do estado de São Paulo para administrar o HR que diz: “O Hospital Regional do Vale do Paraíba está com o 4º andar passando por reformas”.

Falta de leitos 2

Em seguida, na manhã de

terça-feira, 2, sobrinhos de Tia Anastácia estiveram no quarto andar do Hospital Regional e constataram que o local não está passando por nenhuma reforma. Ou seja, os 34 leitos do andar estão desativados, assim como o posto de enfermagem, a copa e a sala de expurgo no local. Como os ambientes estão vagos, as nutricionistas foram remanejadas para lá. Nos portais de acesso aos dois corredores onde estão os quartos com leitos, o hospital colocou duas portas brancas que permanecem trancadas.

Falta de leitos 3

As melhores amigas de Tia Anastácia disseram que os leitos estão desativados desde abril desse ano porque o hospital espera por um certificado de qualidade emitida pelo ONA (Organização Nacional de Acreditação), que avalia e certifica a qualidade dos serviços de saúde. Infelizmente, está previsto para a ONA comparecer ao hospital somente em julho. Até lá, sem choro nem vela, os 17 quartos com 34 leitos permanecem fechados. **Será que nenhuma autoridade desta cidade vai tomar providência?**

Falta de leitos 4

No fechamento dessa edição, a Secretaria Estadual de Saúde, por meio da assessoria de imprensa,

enviou a seguinte nota: “O Hospital Regional do Vale do Paraíba esclarece que o 4º andar teve seus serviços transferidos para outros andares para passar por reforma e adequação de área. A expectativa inicial é que as obras sejam concluídas em 90 dias. O valor da obra é de cerca de R\$ 2 milhões”. Nenhuma palavra sobre quem vai executar e por que até hoje não há qualquer sinal de obra.

Falta de leitos 5

Pautado pelo governo, o jornalão de São José anunciou na quinta-feira, 4, que a Secretaria Estadual de Saúde vai criar 32 novos leitos de UTIs adultos na região. Sobre a desativação dos leitos no Hospital Regional, nenhuma linha. “Que coisa feia. Vou contar pro meu amigo Fernando”, comenta Tia Anastácia, cofiando suas madeixas.

Furo

A poderosa Sociedade Assistencial Bandeirantes (SAB) vai mudar de nome. Vai se chamar “Grupo Saúde Bandeirantes”.

TV Câmara

Em discussão na Câmara Municipal a constituição do Conselho Editorial para fiscalizar a qualidade das informações e a isenção no funcionamento da primeira TV pública no Vale do

Paraíba. A proposta feita pelo vereador Carlos Peixoto (PMDB), presidente da Casa, foi bem recebida pelos vereadores. Porém, uma dúvida paira no ar: conselho deliberativo ou apenas consultivo? Tia Anastácia está convencida que a democracia e a transparência prevalecerão caso vença a proposta original do Carlão.

Sede de poder 1

A reitora da Unitau, Maria Lucila Junqueira Barbosa, sonha acordada com sua reeleição por mais quatro anos. Indisposta com o Palácio Bom Conselho, ela tem se aproximado do deputado estadual Padre Afonso (PV) que poderá assumir a Prefeitura, caso a Justiça Eleitoral casse o mandato de Roberto Peixoto (PMDB). “O padre que fique esperto. Essa moça é mais perigosa que... Cala-te boca!!” comenta Tia Anastácia em voz alta.

Sede de poder 2

Posando de boazinha, a reitora colocou um de seus lambes-botas preferidos a serviço do deputado quase perfeito. O moço se apresenta agora como assessor político do padre Afonso. “Desse jeito o padre vai começar ou acabar mal”, comenta a veneranda senhora.

Diga-me com quem andas...

Diário Oficial do Estado de sexta-feira, 29, traz o resultado de uma negociação de Padre Afonso na Assembléia Legislativa: Rodrigo Antônio Duque Andrade foi contratado como Assessor Especial Parlamentar. Salário em torno de R\$ 7.000,00. “Desse jeito, o padre ... Cala-te boca!!” desabafa Tia Anastácia.

Antônio Leite

Tia Anastácia ficou estarelecida com o comportamento de seu amigo e apresentador de um programa na TV BandVale que andou fazendo referências pouco elogiosas a respeito de seu sobrinho preferido. “Em vez de brigar com os autores das matérias que o criticam, Antônio Leite se voltou contra meu sobrinho que deu a notícia sobre aquelas matérias. Que pena!!”, resmungou a veneranda senhora.

Maçonaria

Quarta-feira, 3. Pela segunda vez, o grão mestre da maçonaria no estado de São Paulo, Benedito Marques Baluque, veio à terra de Lobato. Além de prestigiar Fernando Caninéo, eleito presidente da loja maçônica “Força e Vida”, Baluque aproveitou para reforçar seu projeto de reinserção da maçonaria na política institucional como forma de combater a corrupção.

Exclusivo

Deficientes e analfabetos

Estudantes analfabetos estão sendo aprovados nas escolas municipais na terra de Lobato. São crianças especiais, com deficiências. Os professores precisam de qualificação para atendê-los, mas a Prefeitura de Taubaté não disponibiliza um simples curso para seus quadros no magistério. Muitos educadores procuram cursos de qualificação com recursos próprios



A dona-de-casa Josilda Aparecida Pequeno apavorada pelo fato do filho analfabeto estar no quinto ano da escola municipal Mário Monteiro dos Santos, no bairro da Gurilândia.

Um escândalo! Na cidade onde nasceu Monteiro Lobato, o maior expoente da literatura infantil, o garoto Rafael Guilherme Pereira, 13 anos, frequenta o quinto ano da Escola Municipal Mário Monteiro dos Santos sem saber ler nem escrever.

A situação se torna mais grave quando a mãe do garoto, Josilda Aparecida Pequeno, 31 anos, revela que ele estuda desde o primeiro ano na mesma escola, que fica no bairro da Gurilândia. "Ele passa de ano sem saber de nada", declarou, apavorada, a mãe de Rafael, que nasceu com deficiência auditiva provocada pela rubéola contraída por Josilda no oitavo mês de gestação.

Isso acontece porque a escola municipal não oferece as mínimas condições exigidas pela lei que garante a inclusão educativa dos deficientes auditivos no ensino regular. Infelizmente, mais um golpe na combatida educação pública municipal onde a merenda escolar apresenta fortes indícios de superfaturamento, milionárias apostilas apresentam graves erros conceituais, queda de 200 posições no ranking estadual, escolas com goteiras e rachaduras assustadoras... E, quando uma única escola municipal se destaca no Enem (Exame nacional do Ensino Médio) o Palácio Bom Conselho promove uma intensa propaganda de seu governo com a ajuda dos veículos de comunicação regidamente pagos com dinheiro público.

O decreto 5.626, do governo federal, de dezembro de 2005, prevê que, após um ano da publicação do decreto, as instituições de ensino da educação básica tenham em seu quadro de magistério um professor da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Exige ainda a inclusão no quadro de magistério de tradutores e intérpretes de Libras como forma de garantir assegurar aos alunos surdos e com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação.

No entanto, o próprio presidente do Conselho Municipal da

Pessoa com Deficiência, Agnaldo Datola, confirmou a falta de cursos preparatórios para os professores da rede municipal. Mas ele defende a falta de tempo para adaptação às novas regras. "A escola e o professor não tiveram tempo para se adaptar", disse.

O presidente também ministra cursos de Libras em uma escola particular em Taubaté. Em seu trabalho, ele já foi procurado por diversos professores da rede municipal que vão atrás de qualificação com recursos próprios haja vista a falta de iniciativa do poder público municipal.

Material didático

A apostila e o caderno de Rafael deste ano letivo são uma piada de mau gosto. Eles estão praticamente em branco. Poucos exercícios resolvidos nas apostilas. Poucas linhas escritas no caderno. "Eu não sei porquê, mas ele não traz tarefa para fazer em casa. Quando traz, às vezes, eu não consigo ajudar porque parei de estudar na quinta série. E como a professora vai ensinar História para um menino que não escuta?", pergunta Josilda.

Assim como ele, há outros deficientes auditivos espalhados pelas escolas municipais que são aprovados sem qualquer condição. Se a Prefeitura fosse mais transparente e democrática, a imprensa poderia com facilidade levantar os casos e mostrar a real situação destas crianças analfabetas.

Procurada, a empresa Exponente - que vendeu à Prefeitura sem licitação um sistema apostilado no valor de R\$ 33 milhões - admitiu que confecciona material específico somente para os deficientes visuais, com versões ampliadas e em braile. E que não tem tido solicitação para elaborar um material voltado exclusivamente para os deficientes auditivos.

Igual reação

Pessoas com deficiência auditiva em geral apresentam um comportamento mais explosivo. Como eles não conseguem se co-



municar com os colegas da sala de aula e também não entendem o conteúdo ensinado, podem apresentar comportamentos violentos. É uma espécie de tortura silenciosa para crianças cheias de energias, ávidas por conhecimento e comunicação. É o que acontece com Rafael.

O mesmo comportamento agressivo apresentou o filho de Maria do Socorro Magalhães Conceição, 66 anos. Com 24 anos, o rapaz, com deficiência auditiva, não suportou freqüentar uma turma do EJA (Educação Jovem Adulto) no ensino regular em uma escola municipal no bairro São Gonçalo. Quando ia à escola, o rapaz ficava irritadíssimo porque não conseguia se expressar nem compreender o que a professora falava em sala de aula. Perdeu o interesse pela escola e pediu para sair. Hoje, ele estuda somente no CEMTE (Centro Educacional Municipal Terapêutico Especializado) Madre Cecília.

“Eu me ofereci para trabalhar como intérprete [no ensino regular], mas eles não aceitaram. Ele não aprendia nada e ficava muito nervoso. Do jeito que está, não é inclusão. Do jeito que está, o aluno fica nervoso e perde o interesse”, declarou Maria do Socorro.

Sem saída

Quatro vezes por semana, após a aula, Rafael vai ao CEDIC (Centro de Distúrbios da Comunicação) que funciona dentro do CEMTE para atender as crianças. Mas aí reside outro

problema. Em sua última reunião, em 26 de maio, o Conselho Municipal dos deficientes recebeu a notícia de que não haveria fonoaudiólogas no CEDIC.

Mesmo se tivesse uma fonoaudióloga à disposição, não adiantaria porque a instituição prioriza o desenvolvimento motor das pessoas com deficiência (seja auditiva, visual ou intelectual) em detrimento do desenvolvimento intelectual dos que procuram essa instituição. CONTATO ouviu esta reclamação de diversas mães que dependem do serviço oferecido pela Prefeitura de Taubaté.

“Eles não dão importância à alfabetização. Eles só querem fazer dança e não dão importância à educação. Eles mudam de professor toda hora. Como as crianças especiais vão sentir segurança? Eu acho também que falta funcionário. Não tem inspetor e não tem um funcionário para ficar no banheiro. A minha filha, que tem convulsão, ia ao banheiro sozinha. E se acontece alguma coisa com ela no banheiro? Qualquer evento oficial, a Prefeitura faz questão de falar do CEMTE, mas é só fachada. Aquilo é só para aparecer. Eles podiam oferecer mais. Fica muito a desejar”, disse a funcionária pública Jucelena dos Dolores Ribeiro, 50 anos, que tem uma filha de 23 anos com deficiência intelectual que freqüenta o local.

Há inclusive privilégios dentro do CEMTE. Há anos que são sempre os mesmos alunos que participam do grupo de

dança que realiza apresentações externas. Não há renovação dos quadros.

“É sempre o mesmo grupinho que dança. Tem criança que quer participar e fica frustrada [por não participar]. Você pode reparar nas fotos dos anos anteriores, são sempre os mesmos. Para eles [dirigentes do CEMTE], é mais fácil deixar grupo de dança como está, com alunos que já sabem o que fazer. Senão eles teriam que ensinar desde o começo os outros”, continuou Ribeiro.

Pressão

A aposentada Ariléa Câmara Harada, 66 anos, ficou revoltada quando uma professora do CEMTE lhe disse que sua filha de 17 anos, com deficiência intelectual, tinha passado da hora de ser alfabetizada. Isso foi em 2008. Depois deste episódio, Harada alfabetizou a filha gratuitamente na “Associação para Síndrome de Down de Taubaté”. “Minha filha aprendeu bastante no Madre Cecília, mas nem se compara com o que ela aprendeu na ASSID”, disse Harada. Também conhecida pela sigla ASSID, a entidade começou sua mobilização em 2003. Hoje, conta com uma equipe multidisciplinar formada exclusivamente por voluntários.

No ano seguinte, a aposentada voltou a se aborrecer. Ela confirmou que sofreu “pressão” da vice-diretora do CEMTE para transferir a filha para o período noturno. A vice-diretora condicionou a vaga no CEMTE à mudança de horário da filha.

“Grande parte da alfabetização foi na ASSID. Eles [no CEMTE] não se esforçam muito para isso. Não sou só eu que reclamo. Todo mundo reclama. No ano passado, uma professora disse que a minha filha era muito velha para aprender. Eu fiquei nervosa. Fiquei com vontade de bater naquela mulher. A vice-diretora me pressionou no começo do ano para eu mudar a minha filha de horário. Disse que se eu não mudasse não teria vaga. Tem várias mães que reclamam porque o filho estuda à noite. Eu mudei [para o período noturno] e achei bom, pelos menos a minha filha não ia ter aula com a infeliz que disse ela não tinha idade para

aprender”, declarou Harada.

Um outro garoto com deficiência mental não estuda mais no CEMTE porque foi transferido, a contragosto, para o período noturno. Ele mora em Redenção da Serra e sua família não consegue condução para trazê-lo todos os dias a Taubaté. Ele abandonou a escola por não ter conseguido participar do grupo de dança, que tanto almejava.

Outro lado

Nossa reportagem solicitou entrevistas com a diretora do CEMTE e o diretor do departamento da Educação. Até o fechamento desta edição não houve respostas. ■

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarsos Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Vicente Almeida
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com
Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores

Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

Redação

Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Sede do Vila São Geraldo

Mais uma compra de voto?

Em pleno ano eleitoral prefeitura iniciou obra da sede da Associação Esportiva Vila São Geraldo. Tudo indica ser mais uma promessa de campanha em troca de votos que podem ter sido decisivos na corrida eleitoral do ano passado.

A Câmara Municipal desconhece o fato que exige sua prévia aprovação



Imagens da praça São Paulo no bairro Areão tomada por um prédio que será destinado ao time da Vila São Geraldo, uma entidade privada



Construção da Prefeitura em praça pública tem uma faixa pregada na parede onde se lê: “*Construção da sede do campo do Vila São Geraldo*”. Nada prova que a construção do edifício seja crime eleitoral. A obra pública ainda não entregue à entidade não configura necessariamente a irregularidade dessa edificação. Um fato, porém, chama a atenção: segundo os moradores, a obra teve início um mês antes das eleições passadas. Oito meses depois, a obra ainda não foi concluída. Ou melhor, parou depois de Peixoto ter sido reeleito.

O prédio fica na Praça São Paulo, no bairro Areão. Todo mundo sabe que ele será doado ou cedido, não importa a forma jurídica, à Associação Esportiva Vila São Geraldo, cujo campo de futebol que fica ao lado também pertence à Prefeitura.

A obra seria um anexo do campo para acomodar as futuras instalações que provavelmente deverão ser usadas para expor troféus e realizar reuniões da diretoria.

A obra aparentemente inofensiva, porém, poderá abrigar um bar que funciona nas imediações e que incomoda profundamente os moradores do entorno do que poderá vir a ser a futura sede do Vila São Geraldo. Esse fato tem provocado revolta e reclamação de muita gente. Foi justamente isso que levantou a lebre sobre as irregularidades que estariam ocorrendo.

A Prefeitura alega que a edificação faz parte de um cronograma de obras e que o governo municipal não tem projeto semelhante para outros times amadores da terra de Lobato. O Legislativo desconhece qualquer iniciativa do Executivo para

doar ou ceder aquela área pública para a Associação do Vila, uma entidade privada. O artigo 83 da Lei Orgânica do Município exige que qualquer iniciativa do Executivo no sentido de doar ou ceder um bem público deverá necessariamente contar com a aprovação formal do Legislativo. Porém, antes mesmo dos vereadores tomarem ciência, já existe a faixa da Prefeitura anunciando que o edifício abrigará a futura sede da Vila São Geraldo.

Moradores

Em carta à Prefeitura, os moradores relatam o temor de a sede do Vila abrigar o Bar do Rei que funciona irregularmente à rua Rio Grande do Sul número 29. O bar, que não possui a documentação exigida pelo poder público, funciona em uma área classificada como ZH2 (Zona Habitacional 2), estritamente

residencial, que proíbe atividade comercial com música ao vivo, como ocorre atualmente, motivo de briga entre moradores e o seu proprietário. Os moradores estão convencidos de que esse bar funcionará na futura sede do Vila, segundo a carta enviada à Prefeitura. Afinal, o atual presidente da Associação e candidato a reeleição é pai do proprietário do bar.

Os moradores afirmam que o Bar do Rei funciona todos os dias da semana, menos às segundas-feiras, sem hora para fechar. Aos domingos, promove música ao vivo em volume altíssimo e com cadeiras na calçada que impedem a passagem de pedestres que são obrigados a disputar a rua com os carros.

Os munícipes do seu entorno já não suportam mais o barulho, a algazarra, os bêbados as brigas e as confusões pro-

vocados pelo bar devidamente acobertado pela Prefeitura. O bar, pelo que tudo indica, funcionará brevemente em um prédio público construído às vésperas das eleições municipais do ano passado.

Outro Lado

Em nota oficial da assessoria de imprensa, a Prefeitura diz que a obra esta sendo realizada em área pública e não em praça pública, para construção de uma sede para as atividades do clube de esportes do bairro e outras atividades da comunidade em prol do benefício deles mesmos. “Exemplo de qualquer outra benfeitoria para a população que é dever do poder público. A obra entra no orçamento do município, cabendo apenas ao executivo a prioridade e determinação para realização que está no cronograma de obras”. **IC**

Quadra poliesportiva do Jardim Alah

Padrão Peixoto

A edição 337 de CONTATO, de 5 de outubro de 2007, estampava na capa a manchete dessa matéria onde se lia:

"A quadra poliesportiva do bairro Jardim de Alah foi


construída pela prefeitura de Taubaté no final de 2006. Infelizmente, logo no segundo mês do ano seguinte, ela tornou-se capa da edição nº 303, do jornal CONTATO, que estampava a manchete: "Desca-

poliesportiva que é tomada pelo matagal." A quadra teria sido construída como contrapartida pela perda de outra que foi demolida para que pudesse ser construída mais uma rotatória.

Hoje, outubro de 2007, a

mesma quadra praticamente não existe mais. (...) O que teria levado ao chão uma obra tão recente? E como se explica a existência de uma enorme concentração de lixo bem ao lado da quadra? (...) Segundo a Prefeitura na próxima semana

a empresa que executou a obra irá retomar os serviços, pois a mesma já foi notificada pelo Departamento de Obras Públicas (DOP)..."

Nossa reportagem voltou ao local na tarde da última terça-feira, 2. Confira você mesmo. 

2007

2009



fotos arquivo

fotos Marcelo Caltabiano





Taubaté Country Club

Programação Social

04/06 - Música ao vivo - Luciana Piassarollo - 20h30

05/06 - Música ao vivo - Lobato - 21h

06/06 - Música ao vivo - Jorginho & Wilson - 13h



Homenagem Gino Consorte 30/05

Festa da Posse 01/06



Encontros

Paulo de Tarso Venceslau

Pery Ribeiro na Cantina Toscana

Clima mágico e nostálgico encanta público



Profissional, voz afinadíssima com recursos que a estrada lapidou, repertório selecionado com o recheio de tempos inesquecíveis, visual enxuto que provocou suspiros em mulheres de diferentes gerações e uma simpatia contagiante são algumas qualidades de Pery Ribeiro, no inesquecível show na noite de quinta-feira, 28, no Restaurante Toscana.

Filho de duas das maiores estrelas da música brasileira em todos os tempos, Herivelto Martins e Dalva de Oliveira, Pery está no

firmamento musical desde 1960 quando gravou seu primeiro disco. E não é pra menos. Foi o primeiro intérprete de "Garota de Ipanema", lançou sucessos como "Samba de Verão", "Barquinho", "Rio" e "Você". Nunca mais saiu da estrada para atender a multidão de fãs pelo mundo inteiro que não perdem seus shows.

O público da terra de Lobato que lotou a parte superior do Restaurante Toscana e cantou com Pery quase todo o repertório da noite não queria que ele encerrasse o espetáculo inesquecível. **IC**



Surpreenda quem você ama...

Com uma noite especial...

Apoio:



Toscana

Av. Charles Schnneider, 1400 - Taubaté - SP (ao lado do Taubaté Shopping)
Tel.: (12) 3622.5557 www.toscana.com.br



Lado B

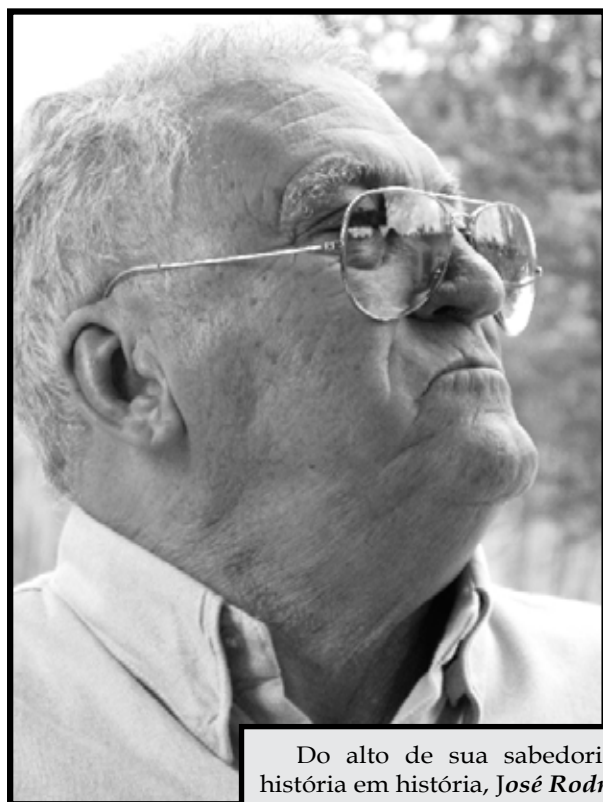
Por Mary Bergamota
www.ladob.net



Em clima junino, *Renato Agricco* não mede superlativos para recomendar aos amigos a festança de Caruaru: o melhor e maior São João do mundo, que começou dia 30 e vai até 1º de julho, quando o homenageado Mestre Vitalino completaria 100 anos.



Após trocarem mineirices, emails, poemas e letras de músicas, a escritora *Vanessa Campos Rocha* recebe o abraço apertado da cantora e compositora *Ceumar*, no Sesc São José dos Campos, no último sábado, 30.



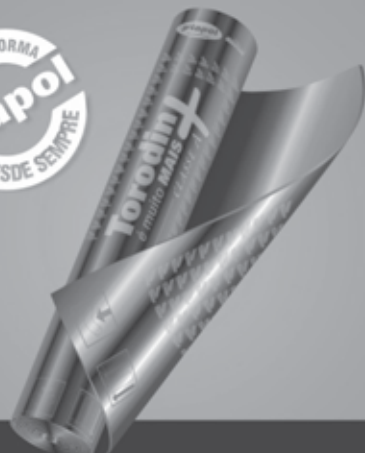
Do alto de sua sabedoria, de história em história, *José Rodrigues Pereira* (o Zé do Pó) revela, em *petit comité*, os segredos e os bastidores das estradas, caminhos e descaminhos deste Vale do Paraíba.



Sem jamais economizar glamour, *Avelina Neves* é presença marcante nos eventos culturais da Região, reunindo amigos de todas as tribos atentos aos seus sorrisos.



Enquanto isso, a lolita *Mariane Ribeiro* recebe a prima Laís, aterrorizadíssima no Brasil até agosto, quando deve nascer o irmão e priminho mais aguardado e querido do planeta.



Manta asfáltica Torodin.
Simplesmente, a melhor!

Torodin
é muito **MAIS** +
CLASSE A

- + elasticidade
- + proteção
- + flexibilidade
- + resistência
- + durabilidade
- + opções



viapol
impermeabilizantes

Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919

Dom de Iludir

Atrevido desejo, tu
Cresces como hera nos
Marinhos olhos dele!
Vem de mansinho, em
Dança lenta, perfumas
A noite quieta, desce
A sombra da lua como o
Véu do pudor, prateia
Todo o viver entre muros
A fazer de tua imagem
Um sonho vivo, só sendo
Amor nos corpos desnudos
Miragem doce, tornando
Amantes nossos ventres
Ardentes mesmo que distantes...
Ah! Mãos que tocam e
Deslizam, dedos suaves
Sem pensar aonde ir
Só com o dom de iludir,
Almas ora unidas a se
Deitarem na lama, na
Grama, num gozo pleno
A dizerem juras, promessas
Tantas que mesmo em
Pranto gritam o tempo
Do encantamento
Amanhece; e já sem ti
Tenho ainda comigo
Teu hálito quente em
Espiral, a penumbra
De uma noite suada.
Na pele, as marcas
Do amor gravadas,
E assim me entrego
Aos ventos úmidos
De minha nostalgia,
Aos sussurros da alma
Tonta ainda de lua,
Lânguida e nua volto
A me lançar num mergulho
Profundo, a buscar esse animal
Eterno morador de mim, e
Que faminto se alimenta de nós!

sxc.hu



Celibato

Pisando em ovos, mas ousando dar sua contribuição, Mestre JC Sebe pega no ar uma conversa entre duas senhoras sobre as peraltices do ex-bispo e presidente do Paraguai para abordar o tema que, hoje, mais inferniza a igreja Católica

Estava num ônibus em solitária viagem quando ouvi duas senhoras conversando. Ambas perplexas condenavam a paternidade assumida dos filhos do ex-bispo paraguaio e atual presidente daquela república Lugo. O trânsito lento e a longa distância favoreciam a evolução dos argumentos que se multiplicavam por quilômetros. Havia divergências, apesar das duas, católicas, detrataram o personagem que assumira a paternidade de um filho gerado quando ainda estava sob o voto de castidade clerical. Em comum a pecha de "padre machista", "abusado", "sem vergonha", "safado" e nem faltavam "onde já se viu isso"; "isso é coisa que se faça", "como pode!?" De diferente, porém, o teor das condenações.

Logo me lembrei da piada que corre na internet dizendo que o bispo não poderia mesmo usar camisinha, pois a Igreja Católica proíbe preservativos, recomendando abstinência sexual. E foi exatamente a posição sectária de uma das interlocutoras que apimentou o debate. "Também esses padres católicos têm que obedecer a essa regra absurda do celibato; tem cabimento?". Exaltada a outra respondeu "Ué: lei é lei e este é um preceito básico da Igreja e, além do mais, ele sabia quando assumiu o sacerdócio". Tentado, pensei em intervir, mas o bom senso me recomendou o silêncio. Também nem adiantaria me pronunciar, pois as senhoras estruturaram seus campos temáticos e precisavam pôr para fora conceitos e preconceitos.

Uma condenava o padre simplesmente por que ele não podia fazer isso; outra, além da desa-

provação, achava que uma regra fora da ordem físico-humana seria atenuante e mais: no fundo, a falha não era dele enquanto homem e sim de uma organização religiosa que, apesar de assumir como sua, deveria mudar. Veladamente, a anulação do corpo como espaço da individualidade era posta de maneira tosca, mas incontestável. Dizendo de outra forma, o que se apresentava era o sentido corporativo da Igreja Católica sobrepondo-se à condição biológica individual.

Mentalmente, participava da contenda e lembrei-me do tema que ronda a CNBB atualmente: a questão do celibato clerical. Nada mais oportuno. Estamos exaustos de acompanhar casos de "irregularidades" no seio da Igreja Católica. Os "excessos" fazem escândalos ganharem foros de absurdo. O número de padres pedófilos ou pais de família chega a alarmar. Há extremos como na arquidiocese de Boston, nos Estados Unidos, onde as multas por reparação chegam aos milhões de dólares, mas também registram-se casos como do padre surpreendido na praia em abraços com jovem paroquiana. É verdade que há muitos sacerdotes devotos, santos mesmo, mas isto apenas reforça a pressuposição de que deve haver liberdade de escolha.

Em diferentes projetos acompanhei histórias envolvendo padres e em algumas cheguei a constatar dramas fecundos que poderiam ser tratados com mais humanidade pelas instituições. Pena que a igreja tenha vergonha de citar o número de padres que contraíram aids. Lamentá-

vel que enredos de sacerdotes que entram em depressão ou aderem ao alcoolismo não sejam revelados e nem relacionados à solidão conventual. Caso essas situações fossem expostas, certamente poderíamos argumentar de maneira mais contundente sobre situações que não merecem mais ficar na base do "acho X não acho". Também o sentido real da palavra Igreja poderia ser levado a sério.

Enquanto organizava minhas idéias, as duas senhoras digladiavam-se tecendo considerações que acabavam por extremar opiniões que começaram afinadas. Aos poucos, não era mais sobre o senhor Lugo que ambas falavam e sim a respeito da orientação da Igreja Católica como um todo. Nesse imbróglio, a mais legalista soltou uma explicação alarmante "quem não quiser manter-se casto, não faça os votos". A outra respondeu com uma pérola digna da riqueza do Vaticano "e há outra saída para as vocações?"

Nessa hora resolvi que a reprodução desse diálogo valeria uma crônica. Mas como qualquer texto, este não pode ser inocente e simplesmente a reprodução de uma circunstância fortuita. Não. Gostaria de convocar todos, católicos ou não, a uma resposta: afinal, a Igreja deve mudar o preceito que proíbe padres de se casarem? Sei que o terreno é pantanoso, mas ainda quando levamos em conta que a questão tem outro lado: e as freiras? Ai, ai, ai, nem quero pensar na confusão que seria se o problema da castidade ganhasse estrada entre as feministas. Enquanto isso vamos pensando.

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Aquiles Rique Reis, músico e vocalista de MPB4

Nana, mais Caymmi do que nunca

Grande dama da canção brasileira, tens o direito e o dever de se preservar e a teu luto. Perdas gigantescas como as que tiveste requerem doses cavalares de introspecção. Lágrimas aos borbotões precisam desaguar até que sequem, aliviando a dor que, de tão insuportável, parece nunca ter fim. De fato não tem, mas poderá se amenizar com o passar do tempo, dando vazão a teu dom, que só fez crescer em brilho, temperado que está por tão forte comoção.

Apaixonada, totalmente devotada ao ofício de cantar, teus graves e teus agudos estão ainda mais plenos. E hoje, as belas músicas que tu tão bem escolheste aclararam teu canto até que tua alma se refaça em doce serenidade.

Fazes da música algo como que saído de uma tela rica em significados, nem sempre percebidos plenamente por olhos pouco afeitos a detalhes que, juntos, são a totalidade da verdade.

E Nana Caymmi lançou Sem Poupar Coração (Som Livre). Para dar ao repertório vestimenta à altura, convidou três arranjadores que lhe sabem a alma como poucos: Dori Caymmi (sete arranjos), Cristovão Bastos (cinco arranjos) e Itamar Assiere (dois arranjos). A produção, sempre caprichadíssima, é de José Milton, fiel escudeiro das manhas musicais de Nana.

Músicos do mais alto gabarito dão a Sem Poupar Coração ares de um álbum definitivo, daqueles que os que amam a música deveriam ter em casa. Teco Cardoso brilha no sax e nas flautas em "Sem Poupar Coração", de Dori Caymmi (arranjo, violão e regência) e Paulo César Pinheiro. Com piano, arranjo e regência de Cristovão Bastos, o



cello de Yura Ranevsky e o violino de Daniel Guedes dão ainda mais doçura à bela "Senhorinha" (Guinga e Paulo César Pinheiro). Em "Fora de Hora" (violão, arranjo e regência de Dori Caymmi), a gaita de Gabriel Grossi faz sobressair ainda mais a sutileza da melodia de Dori e a delicadeza dos versos de Chico Buarque. É de Sueli Costa e Paulo César Pinheiro a lírica "Violão", que tem o sete cordas de Rogério Caetano e o bandolim de Marcílio. Ótimos!

E para acalorar ainda mais a voz de Nana, Aldir Blanc, João Donato, Ronaldo Bastos, Zé Luis Lopes, Marcio Proença, Danilo Caymmi, Manú Lafer, Márcio Ramos, Antonio Carlos Bigonha, Simone Guimarães, Fátima Guedes, Alice Caymmi, Rosa Passos e Fernando de Oliveira também disseram presente.

Artesã da cantoria brasileira, ainda que fragilizada pela dor, agigantaste-te como nunca antes se viu, propiciando acrescentar mais vida a quem te ouve.

Fizeste neste teu novo CD uma comovente homenagem adivinhada nos versos de "Não Se Esqueça de Mim" (Roberto e Erasmo Carlos), única música não inédita do CD, e que tem a participação do Erasmo: "Onde você estiver, não se esqueça de mim/ Com quem você estiver, não se esqueça de mim/ Eu quero apenas estar em seu pensamento/ Por um momento pensar que você pensa em mim/ Onde você estiver, não se esqueça de mim". É claro, Nana, que Dorival e Stela nunca se esquecerão de você.

Nós também não. Obrigado.

PS. Zé Rodrix, velho e querido amigo, meu roqueiro favorito, descanse em paz.

Alugue um carro na Localiza e aproveite o seu fim de semana do começo ao fim.

RS **59,00** com 100 km livres **10x** sem juros nos cartões de crédito

Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596

Localiza
Vai com você

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico) retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 15 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro) e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Hipercard emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos. Esta promoção pode ser suspensa sem aviso prévio. Foto ilustrativa.

EU TE AMO

DIA DOS NAMORADOS

Marina Calçados **Marina HOT**



Em Barcelona, é cada um no seu quadrado 2

Na babel de Barcelona, o mercado negro é dividido em territórios muito bem delimitados. Os africanos, majoritariamente os argelinos, dominam o comércio de produtos de grife falsificados. Espalham-se em grupos pela orla de Barceloneta e nas Ramblas e deixam o material em panos envoltos por uma cordinha estratégica. Quando surge algum policial mais invocado, puxam e em poucos segundos a muamba vira uma mochila.

Mas é tudo cena. Os policiais só fingem que vão abordá-los. Raramente algum ambulante é detido e, quando isso acontece, ficam poucas horas na cela. Óculos Prada, bolsas Gucci, relógios Rolex. Tudo por cinco euros. Os turistas fazem a festa. Vender e tomar cerveja nas ruas de Barcelona é ilegal, mas ninguém se importa com isso. O ramo de venda de latinhas pelas ruas é "gerido" pelos paquistaneses e indianos, aqui chamados de "paqs" ou "moros". Deixam as

latas escondidas em bueiros e as vendem por 1 euro nos locais de maior aglomeração. Não sei como, mas muitas delas chegam geladas. Só "moros" devidamente contratados podem vendê-las. Eles são arregimentados por famílias que administram mercados e mercadinhos, e portanto compram cerveja no atacado. É tudo muito organizado.

Os "moros" também vendem haxixe de qualidade duvidosa, mas com preços convidativos. Um tabletinho sai por vinte euros, e deve ser fumado com tabaco. Fuma-se bastante haxixe em Barcelona. Nas praças, no fim da tarde, nos shows, nas esquinas. A polícia passa pelas rodinhas e finge que não vê o cigarrinho passando de mão em mão. Só não pode ficar dando bandeira.

Ainda não consegui descobrir quem domina o mercado de prostituição turística, em Barcelona. Esse setor da economia informal tem ocupado cada vez mais as Ramblas, onde prostitutas, muitas delas brasi-

leiras, dividem o calçadão com os "moros" e os argelinos, cada um no seu quadrado.

E por falar em brasileiros. Eles estão trabalhando em toda parte, especialmente nos restaurantes e bares, mas são mais respeitados pelos espanhóis - e catalães - que os demais "sudacos". "Sudaco" é o jeito pouco lisonjeiro pelo qual os locais chamam os sulamericanos, gente que faz o trabalho que eles não topam fazer. Aos bolivianos, peruanos, equatorianos cabem tarefas com limpar pratos e privadas por salários baixos. E sem carteira assinada, claro. Mas os brasileiros não são "sudacos".

A polícia espanhola é dura no aeroporto, na hora da alfândega. Manda um monte de gente de volta sem a menor cerimônia. Mas os imigrantes - legais ou ilegais - que conseguem entrar, encontram uma política totalmente permissiva. Todos eles - as putas e garçons brasileiros, os cervejeiros "moros", os muambeiros argelinos - saem às ruas para celebrar as vitórias do Barcelona.



Notinhas

Soco no pandeiro

Adilson Maguila trocou de carreira. O ex-pugilista assinou contrato com uma... gravadora. Para lançar, até o fim do ano, um CD de pagode.

Sem limite

A Globo não dá ponto sem nó. Vem aí... "No Limite 4". Assim como nas outras versões, a atração será comandada por Zeca Camargo, que deixa o Fantástico. A Record também se prepara para lançar outro reality show. Que será comandado por Roberto Justus e inspirado no filme "Quem quer ser um milionário".

Para o Raj que o parta

Ao descobrir que é corno, Raj manda Maya sem alça para o Raj que a parta. Ele vai expulsar a moça de casa e ainda

confiscar seu filho. O inferno da tadinha vai durar até o fim da novela, em setembro.

Caso Air France

No meio da correria, a Globo News descolou (sabe-se lá onde) uma repórter para entrar ao vivo de Paris, direto do aeroporto. Foi uma sequência de tirar o fôlego: "As autoridades estão... passadas. Não acho palavra melhor", "Foi uma catógene (...) digo, catástrofe". E para finalizar, uma pérola informativa: "O clima não é nada bom aqui no aeroporto..."

Curtas

- Laksmi impede Shankar de processar Opash
- Cadore descobre que seu filho está vivo
- Suelen denuncia Zeca
- Ruth tenta conseguir pai de aluguel para seu filho
- Tarso surta e agride Lucas
- Rani abandona Komali

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do tracadalho do carilho



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

A mui humana política dos símios

Outora pensávamos que os humanos inventaram a sociedade, depois de viverem num estágio associativo, conforme propunham grandes pensadores como Rousseau, Engels, Hobbes e tantos outros. Ocorre que, se é correta a hipótese de que os macacos e nós temos ancestrais comuns, então destes é que herdamos esse modo de viver gregário. Não somente os humanos mais antigos já eram sociais, como nossos parentes primatas atuais. Por exemplo, os chimpanzés, cuja carga genética coincide 98,5% conosco, têm uma série de hábitos e regras sociais bem complexas, da mesma forma que outros primatas geneticamente mais distantes de nós, como gorilas, orangotangos e outros tantos. A sociedade dos chimpanzés muito lembra a nossa, os machos competem pelo poder e formam alianças para derrotar os rivais. Não tem o conceito de riqueza, mas existem os grandes privilégios, mormente relativos ao sexo, reservados a quem detiver mais poder.

Os machos gorilas lutam entre si individualmente até que um deles saia vencedor absoluto. Este por sua vez junta tantas fêmeas quanto puder num harém e expulsa do seu território os demais machos adultos, devotando o resto de sua vida

a guardar seu harém da cobiça de outros machos. Os chimpanzés, ao seu turno, têm políticas de alianças, nas quais os líderes exploram outros chimpanzés para lutar contra partidos rivais dentro da mesma comunidade ou contra outras comunidades chimpanzés. O objetivo da luta entre as alianças é a disputa por mais alimentos e mais fêmeas. O partido ou grupo vitorioso tem uma estrutura hierárquica rígida entre os machos. O líder máximo tem o direito de acasalar-se com todas as fêmeas do grupo, o seu imediato com um número menor, assim sucessivamente.

Na Tanzânia, já se observou que líderes de chimpanzés repartem o alimento que coletam com suas namoradas e com os mais velhos do "segundo escalão" do grupo, mas nunca com machos mais novos nem com seus rivais mais velhos. No zoológico de Arnheim havia na colônia de chimpanzés um líder chamado Yeroen, que alternava suas alianças entre dois potenciais desafiadores mais jovens, chamados Luit e Nikkie, de modo que nenhum deles lhe tirasse o primeiro lugar. Ou seja, aliava-se a um deles contra o outro por um certo tempo até que este começasse a ameaçar seus privilégios, quando então passava a aliar-se ao outro contra o primeiro. O líder máximo dessa colônia

ainda tinha comportamentos que bem lembravam os de um responsável ocupante de cargo público: era o primeiro a acordar de manhã e dava constantes demonstrações de poder.

Dentro de uma mesma aliança, todavia, também existe competição interna que se dá entre os machos e nunca entre machos e fêmeas. Neste ponto, humanos diferem dos chimpanzés: por os primeiros têm uma hierarquia social mais horizontal dentro os machos que os últimos.

Os líderes chimpanzés, por outro lado, são menos autocráticos que os seus equivalentes gorilas, procurando cultivar sempre o maior número de simpatizantes. Enquanto os chimpanzés chegam a trocar favores entre si, não têm propriamente uma economia com troca de bens, informações ou moedas, nem remuneram diretamente serviços com coisas, o que significa que não possuem capitais acumulados. Tampouco adotam um sistema de divisão de trabalho como nas nossas sociedades industriais. De qualquer modo, a diferença maior continua sendo que os humanos possuem ou, ao menos em tese, deveriam possuir consciência social e perspectiva histórica, até para transformar suas sociedades em que vivem. **IC**



Esporte

por Fabrício Junqueira

Na Boca do Gol

Bela vitória!

Foi uma goleada para lavar a alma de todos. Jogando em Suzano, o Taubaté não tomou conhecimento do União, atropelando com o placar de 5x0 a equipe que antes jogava de azul, branco e vermelho e agora veste verde. Wesley, Sandrinho, Danilo, Gil-sinho e Gabriel Portela marcaram para o Burro da Central.

Liderança isolada

Com a vitória, o Taubaté está cada vez mais líder de seu grupo no Paulista da quarta divisão. Neste fim de semana, o Burro folga mas volta a jogar no próximo fim de semana em casa diante do Jacaré, já pelo segundo turno da competição.

Aproveitando a folga...

... a comissão técnica quer aproveitar a folga na tabela para verificar como está o desempenho muscular dos atletas e aperfeiçoar o condicionamen-

to físico. Conforme antecipou o preparador físico Robert Yoshio, os atletas serão levados a um hospital em São Paulo, onde realizarão exames específicos (isocinética) para checar o equilíbrio muscular da equipe.

Se a primeira fase terminasse hoje...

... o Taubaté teria em seu grupo as seguintes equipes: Jabaquara, Fernandópolis e Barretos. E aí começam as longínquas viagens pelo nosso interior.

Milton Neves

Este colunista esteve ao lado de três amigos (estudantes de jornalismo da Unitaú) Augusto Ambrogi, Guilherme Alves e Pedro Teixeira que entrevistaram o jornalista da Rádio e TV Bandeirantes para um trabalho acadêmico. Uma excelente entrevista que fez Milton Neves abrir seu coração e contar histórias interessantes e engraçadas. É claro que o jor-



nalista ganhou uma camisa do Taubaté e fez questão de registrar o momento. "O Taubaté não pode ficar onde está. O Burro da Central precisa voltar", palavras de Milton Neves.

Que coisa feia!

O humorístico quadro "Boteco Vanguarda" do programa "Madrugada Vanguarda" pisou feio na bola. Ninguém em Taubaté viu nada de engraçado na matéria feita no Joaquinão durante a partida Taubaté x Primeira Camisa. Infelizmente, o clube de nossa cidade foi tratado com total falta de respeito. A direto-

ria do Taubaté ficou revoltada, assim como seus torcedores.

Futebol Amador

Neste domingo, sem jogo do Taubaté, pela oitava rodada do Campeonato Amador teremos os seguintes jogos: Juventus x Nova América, no Parque Ipanema; Vila São José x Lyon, no Parque Paduan; Independência x Volks, no Campo do Independência; Quiririm x Boca Junior, no Distrito e, finalizando a rodada o jogo que vai mexer com o coração da galera, XV do Chafariz e Vila São Geraldo, no campo do São João. **IC**

Classificação

- 1° XV do Chafariz
16 PG em 6 jogos
- 2° Boca Junior
15 PG em 7 jogos
- 3° Vila São Geraldo
12 PG em 6 jogos
- 4° Juventus
9 PG em 6 jogos
- 5° União Operária
9 PG em 7 jogos
- 6° Lyon
9 PG em 6 jogos
- 7° Independência
6 PG em 7 jogos
- 8° Vila São José
6 PG em 6 jogos
- 9° Quiririm
5 PG em 5 jogos
- 10° Nova América
5 PG em 7 jogos
- 11° Volkswagen Clube
4 PG em 6 jogos



Ali, antes do horror, fui feliz

Como toda cidade civilizada, Buenos Aires era dividida pelos cafés. Dava para conhecer a alma de cada um de acordo com o café que ele freqüentava. Você podia até freqüentar vários, mas deveria ter um secreto, íntimo.

Havia os que, em vez de café, preferiam restaurantes. O uruguaio Alfredo Zitarrosa, que tocava cada fibra da alma quando cantava, era um discreto habitante do El Ciervo, justo na esquina da Corrientes y Callao, ou seja, a escassos metros do café Politheama, o favorito do poeta e filósofo Santiago Kovadloff, a primeira pessoa que me traduziu ao castelhano. Outro que preferia restaurantes era Astor Piazzola. Pensando bem, compositores gostam mesmo é de comer.

Num café conheci Julio Cortazar, num restaurante encontrei Carlos Fuentes. Há músicos que são escritores, há escritores que, sem saber, poderiam ter sido músicos.

Noutra esquina da Corrientes ficava o Café Ramos. Uma espécie de centro do mundo, era



Orlando Ramón Agosti, Jorge Rafael Videla e Emilio Eduardo Massera

o ponto de encontro e o porto de chegada do pintor Federico Aymá, do poeta Juan Gelman, do advogado Luis Eduardo Duhalde, do escritor Eduardo Galeano (uruguaio e, como eu, estrangeiro numa terra de imigrantes), do editor Horacio Achával, do escritor Osvaldo


Soriano – enfim, do universo.

Eu vivia querendo que nos reuníssemos no La Paz, quase em frente a Ramos. Augusto Boal, expatriado em Buenos Aires, tinha assegurado numa conversa que tivéssemos com Chico Buarque em março de 1973, que ali se reuniam as melhores

moças de Buenos Aires. Acontece que ir ao La Paz seria abandonar a própria terra, embora estivesse – com suas moças – a cinqüenta metros de distância.

Cada um de nós tinha um café alternativo, absolutamente particular. O meu era o Helvetia, e ficava num subsolo. Eu trabalhava no Edifício Safico, onde se concentravam as agências de notícias e os correspondentes estrangeiros. Lembro da figura de um inglês alto, elegante e agoniado, Bob Lindlay, correspondente do Financial Times. Ele chegava às cinco da tarde, se dirigia ao balcão (bar que é bar tem balcão com aquela barra de cobre para apoiar o pé), espetava o cotovelo, erguia o braço, estendia a mão, e lá vinha a caneca de cerveja com a espuma na medida exata. Uma vez fui com o Flávio Tavares até o Helvetia e conferimos o balcão: a madeira nobre, escura, num determinado ponto era ligeiramente afundada: a marca do cotovelo diário do Bob Lindlay. Anos mais tarde, quando o Helvetia já tinha desaparecido, fiquei sabendo que nos anos

40 Juan Carlos Onetti, mestre absoluto, era cliente cotidiano.

Pensei nisso tudo, e em muito mais, na sexta-feira passada. Porque foi num dia 24 de março de trinta anos atrás que os militares tomaram o poder na Argentina. A coisa vinha de horror em horror fazia uns dois anos, é verdade. Mas ninguém podia prever o que viria depois. E preferi lembrar dos tempos em que fui feliz como um menino nessa cidade mágica, quando as esperanças eram jovens, e meus amigos perambulavam por ali. Em Buenos Aires, onde morei entre fevereiro de 1973 e julho de 1976, amei e fui amado, fiz amigos para o resto da vida, fui feliz de dar inveja. Ali, aos oito ou nove meses, meu filho engatinhou pela primeira vez, e olhou o mundo enquanto se equilibrava sobre suas pernas bambas. Esse é um tempo que ninguém me devolve. Essa é uma memória que ninguém me rouba. Meus cafés fazem parte da lista dos desaparecidos. A memória, não. 



Câmara Municipal de Taubaté

18ª SESSÃO ORDINÁRIA 3.6.2009

EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15 h 20 min: Tribuna Livre

Oradora: Elisângela da Rocha Silva

Assunto: A importância do Serviço Social

15 h 30 min: Palavra dos Vereadores inscritos:

Jeferson Campos, PV

José Francisco Saad, PMDB

Luiz Gonzaga Soares, PR

Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB

Maria Teresa Paolicchi, PSC

Orestes Vanone, PSDB

ORDEM DO DIA

16 h 30 min

ITEM 1

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 33/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre autorização de doação de área de terreno à empresa Chibras Comércio de Calhas de Taubaté Ltda. ME e dá outras providências.

Há uma emenda

ITEM 2

D1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 26/2007, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que institui o Dia do Cliente no Município de Taubaté.

ITEM 3

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 31/2009, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, que institui a Semana Cultural da História em Quadrinhos no Município de Taubaté.

Há uma emenda

ITEM 4

Discussão e votação única da Moção nº 50/2009, de autoria do Vereador Rodson Lima Silva, de repúdio à TV Record pela retransmissão de programação imprópria à realidade valeparaibana.

ITEM 5

Discussão e votação única da Moção nº 51/2009, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, de aplauso ao 310º Grupo Escoteiro Kimball O'Hara pelos cinco anos de atividades, comemorado no dia 22 de maio de 2009.

ITEM 6

Discussão e votação única da Moção nº 53/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, de aplauso ao Serviço Social do Transporte - SEST e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - SENAT pela implantação da sua 27ª unidade na cidade de Taubaté.

ITEM 7

Discussão e votação única da Moção nº 54/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, de aplauso ao Departamento de Meio Ambiente, Turismo e Cultura, da Prefeitura Municipal de Taubaté e Parque Municipal Vale do Itaim pela realização da 5ª Semana do Meio Ambiente.

ITEM 8

Discussão e votação única do Requerimento nº 1012/2009, de autoria do Vereador Jeferson Campos, subscrito por demais vereadores, que convoca o médico Pedro Henrique Silveira, diretor do departamento de Saúde, e o Dr. Isnard de Albuquerque, diretor presidente da Fundação Universitária de Saúde de Taubaté - Fust - para prestar explicação sobre a não efetivação de repasse de verba da Prefeitura ao Hospital Universitário de Taubaté.

ITEM 9

Discussão e votação única do Requerimento Discussão e votação única do Requerimento nº 1051/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer informações ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal Eng.º Roberto Pereira Peixoto sobre o não cumprimento da Lei nº 4.202, de 19 de novembro de 2008, que dispõe sobre a colocação de placa informativa em obras públicas municipais.

ITEM 10

Discussão e votação única do Requerimento nº 1054/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal Eng.º Roberto Peixoto, que determine ao departamento competente que se faça a implantação em nosso município de uma rede de apoio, prevenção e recuperação aos dependentes de drogas e álcool e seus familiares.

ITEM 11

Discussão e votação única do Requerimento nº 1059/2009, de autoria do Vereador Jeferson Campos, subscrito por demais vereadores, que convoca o

Diretor do Departamento de Obras Públicas (DOP), Sr. Gerson de Araújo, o Eng.º do DOP, Sr. Rodrigo André Rodrigues e o Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Taubaté para prestarem esclarecimento sobre as obras e as licitações da reforma da Capela da Praça do Cristo, localizada no bairro do Alto São Pedro.

ITEM 12

Discussão e votação única do Requerimento nº 1061/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal Eng.º Roberto Peixoto, que determine ao departamento competente que se faça um recadastramento de todas as famílias que recebem cestas básicas da administração municipal através do Departamento de Ação Social.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

18 h 30 min: Vereadores inscritos:

Pollyana Fátima Gama Santos, PPS

Rodrigo Luis Silva, PSDB

Rodson Lima Silva, PP

Alexandre Villela Silva, PMDB

Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM

Ary Kara José Filho, PTB

Sala Ver.ª Judith Mazella de Moura,
4 de junho de 2009

Vereador Carlos Roberto Lopes
de Alvarenga Peixoto
Presidente



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

É tudo magalhães

Este mês volto á boa terra de Luiz Fagnani e Toninho Antico. A gostosa Bahia. Vou chegar a Salvador, no aeroporto Luiz Eduardo Magalhães, e embarcarei num ônibus. Seguiremos pela Avenida Luiz Eduardo Magalhães e, depois de passarmos em frente ao memorial onde está sepultado o coração de Luiz Eduardo Magalhães, entraremos na rodovia Luiz Eduardo Magalhães por onde viajaremos mil kms até a cidade de Luiz Eduardo Magalhães, carinhosamente chamada de Lem, que são as iniciais de Luiz Eduardo Magalhães.

Dizem que o deputado, precocemente falecido, morreu enquanto fazia Cooper com um combustível duvidoso.

Confesso que fiquei comovido quando o Senador Antonio Carlos Malvadeza Magalhães se deixou mostrar como um pai destrocado pela tragédia familiar. Estava acostumado a vê-lo como o político padrão da safadíssima política nacional, aquele sujeito que vende até a mãe para comprar votos, terras, empresas, etc, etc.

Dizem que os Magalhães são donos de uma grande parte da terra de Caymmi, Amado e Canô.

Gal, Bethania, Caetano, Gil, Castro Alves, Ruy Barbosa, João Gilberto, João Ubaldo, Caribé, Elomar, entre tantos outros, não foram competentes o suficiente para se transformarem em referências maciças e acachapantes. Tudo na Bahia é Magalhães. Pelo menos no plano material é assim.

Políticos que desenvolvem seus mandatos em causa própria são nossos velhos conhecidos. Inicialmente, lá pelos lados do início da Republica, praticavam seus delitos de uma maneira senhorial. O povo precisava de ícones políticos que fossem cidadãos ímpolutos e que lhe desse, mesmo que iluso-

riamente como sempre, a chave de todos os acessos.

Nossos avós adoravam ver um político ímpoluto na procissão... deliravam de admiração e votavam nele porque aquele ar contrito, exalando fé e seriedade, merecia toda consideração. São homens como eles que construirão o futuro de nossos filhos, diziam.

Quantas fortunas pessoais devem ter brotado quando nós, brasileiros bem treinados nesse cinismo hipócrita de achar que federal é herói, doamos ouro para o bem do nosso querido rincão! Em certos momentos da nossa história dá até para exclamar: -"Como somos trouxas!!!!"

Trouxas a ponto de nos livrarmos até de nossos valores afetivos e históricos para bater continência pra esse povinho de merda que só pensa em nos roubar.

Hoje ainda temos belos exemplares desses vermes históricos atuando no alto escalão. Ímpolutos como sempre usando as instituições que devem reger nossas vidas civis para darem vazão a esse instinto ignorante de ter poder até não poder mais.

Todo homem digno gosta do dinheiro limpo, fruto de seu trabalho honesto e construtivo. Poder andar na rua de sua cidade de cabeça erguida e ser respeitado como um ser humano ético e cooperativo é fundamental, se quisermos viver numa sociedade bem resolvida. Então eu pergunto: Porque não ser assim? Porque não ser honesto? Pra que enganar o povo, pra que? Por uma fortunazinha qualquer surrupiada covardemente numa atitude larapia? Ser dono de tudo? Pra quem? Nenhum homem precisa mais do que uma casa confortável pra morar, um emprego digno, um emprego justamente remunerado, lazer, educação e cultura para a família. Poder viajar de

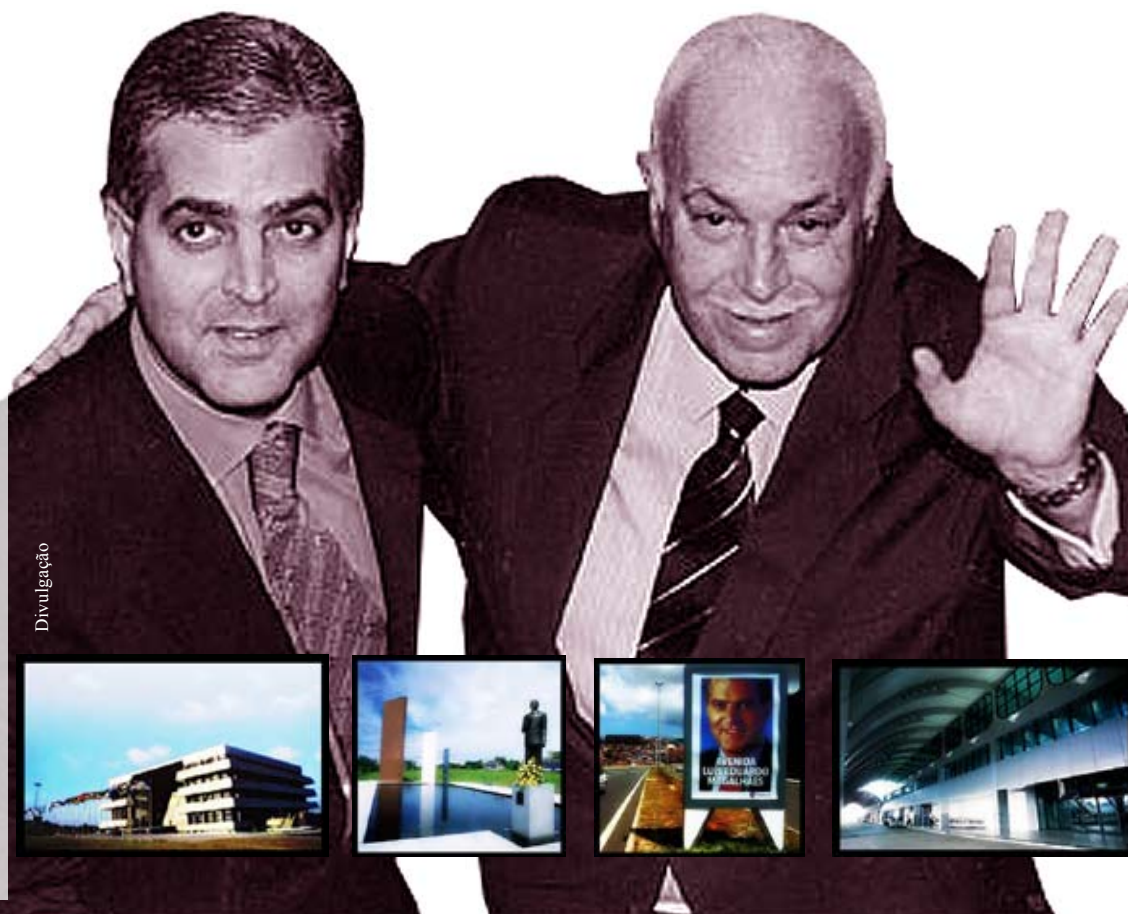
férias e comemorar suas festas, seus costumes. Ter um bom sistema de saúde e essas coisas todas que estamos cansados de saber. Os políticos já tem esse privilegio pois, um vereador, um prefeito, um governador, um presidente, ganham bons salários e dá muito bem para que tenham uma vida limpa e digna.

Mas muitos continuam a saga do vilão do safadismo cultural e jamais se arrependem.

O mundo não é mais assim como eles pensam. Vivem hoje o período do desmascaramento pois suas fórmulas retrógradas de dominar o povo vão se revelando em toda sua mediocridade e evidenciam a intenção do roubo, da apropriação clandestina, do jogo escuso.

Cortou meu coração ver Antonio Carlos chorando o filho morto, há alguns anos. Luiz Eduardo era sim um sujeito que sabia lidar com política e, mais não

fizesse, teria bastado os freios que colocou nos ímpetos paternos que naquelas alturas, visivelmente, já havia perdido a noção do ridículo. Mas, passado o luto, veio aquele ímpeto de caudilho latino americano e lá vamos nós Bahia afora, como aqueles turistas americanos de bermudas e camisas floridas, seguindo uma placa só! Qualquer caminho, qualquer destino, tudo na Bahia acaba em Magalhães.



Divulgação

A Sua concessionária HONDA em TAUBATÉ

Linha 2009

Agende um Test Drive

Semi novos HONDA com até 1 ano de garantia

Oficina Completa

Funilaria - Pintura - Peças - Serviços

HONDA Tani Motors

Av. Charles Schnneider, 1951 - TAUBATÉ
Tel: (12) 3629-3003 - www.tanimotors.com.br